

A realidade aumentada como ferramenta de exposição no espaço académico não-adaptado: o caso dos currículos de Multimédia e Artes na Universidade Portucalense

David Lopes ¹, Emília Simão ², Alexandre Clément ³, Ivo Teixeira ⁴

^{1,2, 3, 4} Departamento de Arquitetura e Multimédia Gallaecia, Universidade Portucalense, Porto.

RESUMO

A crescente integração das tecnologias digitais têm vindo a transformar profundamente as práticas de exibição artística, permitindo que espaços tradicionalmente não destinados às mesmas, possam assumir novas funções. Os dispositivos móveis e o desenvolvimento da Realidade Aumentada (RA) abriram novas possibilidades para a criação de experiências híbridas, nas quais conteúdos digitais podem ser integrados no espaço físico, sem necessidade de intervenção material permanente. Neste contexto, a RA apresenta-se como uma ferramenta relevante no espaço académico, permitindo expandir os limites físicos dos espaços formais e criar novas formas de apresentação, mediação e disseminação de conteúdos.

PALAVRAS-CHAVE: Realidade aumentada; Exposição artística; Investigação em Arte; Inovação pedagógica

Enquadramento Teórico-Prático e Objetivos

A RA é uma tecnologia recente, desenvolvida a partir da década de 90 e acessível ao público desde 2010. No contexto universitário, a RA tem o potencial de criar exposições artísticas sem grandes alterações físicas no espaço arquitectónico, ultrapassando limitações como a ocupação de paredes e outros espaços, ou adaptação da iluminação.

OBJETIVOS

- Inovação pedagógica através da articulação entre diversas UCs do mesmo plano curricular;
- Criação de modelos de exposição artística-académica com recursos sustentáveis e acessíveis;
- Promoção de eventos que articulem produção artística digital e analógica.

Desenho Metodológico e Operacionalização

PRODUÇÃO ARTÍSTICA



Processos e Métodos de Criação Artística (2º ano) | Prof. Dr. David Lopes

→

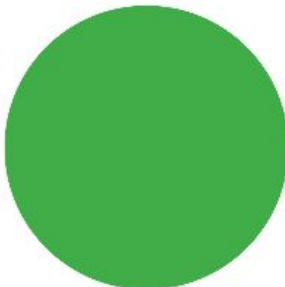
REALIDADE AUMENTADA



Realidade Virtual e Aumentada (2º ano) | Prof. Dr. Alexandre Clément

→

PROPOSTA CURATORIAL



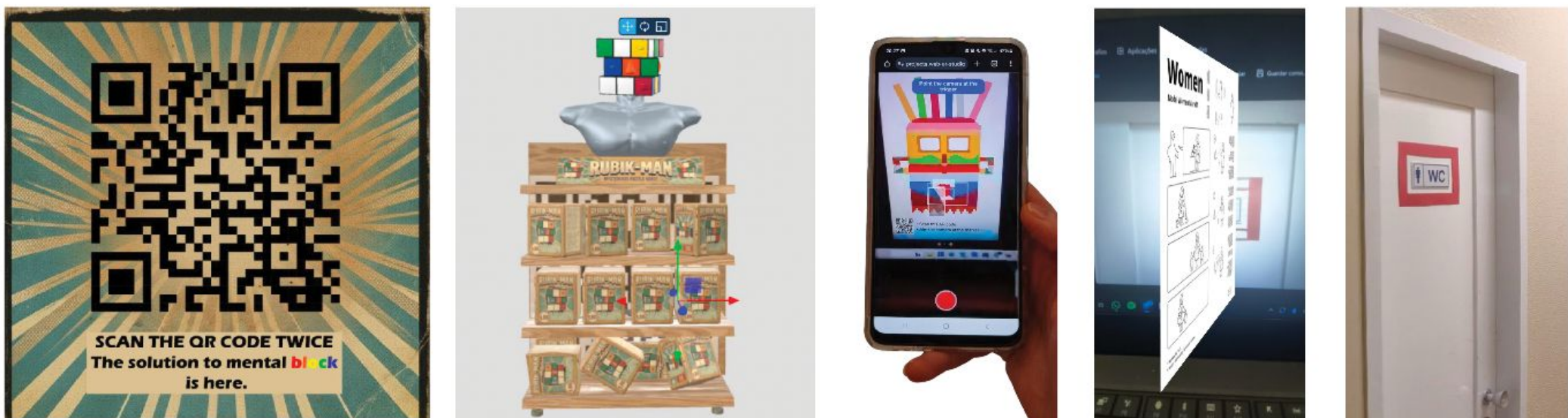
Organização de Eventos Culturais e Artísticos (3º ano) | Prof. Dr.ª Emília Simão

- Para o desenvolvimento das propostas artísticas no âmbito da UCs articuladas privilegiaram-se as metodologias pedagógicas como **Project-Based-Learning** e **Practice Based Research**.
- Os estudantes exploraram a aplicação digital *Wer AR Studio*, no âmbito da UC “Realidade Virtual e Aumentada”.
- Os temas abordados pelos estudantes incluem a questão de género e identidade, decolonialidade, memória e afetividade, tecnologia, media, propaganda e o capitalismo, sendo estes de grande importância para o pensamento em torno da arte contemporânea.

Evidências e Discussão

A partir da análise de projetos desenvolvidos por estudantes no âmbito da Licenciatura em Multimédia e Artes, o estudo observa o uso de RA e a curadoria digital na criação de propostas expositivas experimentais, acessíveis e participativas. Discute ainda o potencial destas ferramentas para aproximar metodologias pedagógicas, práticas interdisciplinares e criação artística:

- Expansão das possibilidades expositivas em contexto universitário;
- Valorização dos projetos desenvolvidos pelos estudantes;
- Redução de custos associados às exposições físicas;
- Maior flexibilidade curatorial;
- Integração entre arte, tecnologia e espaço;
- Promoção de experiências participativas e interativas;
- Aproximação entre contexto académico e práticas profissionais contemporâneas.



Considerações Finais e Transferibilidade

- A RA demonstra potencial para apresentações de trabalho académicos em exposições interativas com recursos reduzidos.
- A articulação interdisciplinar constitui uma estratégia transferível para futuras práticas de apresentação artística, em contextos académicos não-adaptados para exposições.
- No contexto da Universidade Portucalense, permite explorar as dimensões analógica e digital de uma exposição artística, em consonância com o programa curricular da Licenciatura em Multimédia e Artes.